



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
Campus Chapecó  
Curso: Engenharia Ambiental  
Componente curricular: GCH291 - Introdução ao Pensamento Social / Turma 11877  
Fase: 2º  
Ano/semestre: 2015/02  
Número de créditos: 4  
Carga horária - Hora aula: 60  
Carga horária - Hora relógio: 72  
Professor: Alexandre M. Matiello ([alexandre.matiello@uffes.edu.br](mailto:alexandre.matiello@uffes.edu.br))  
Atendimento: Sala 103 (Bloco dos professores)/conforme agendamento

## PLANO DE ENSINO

### 1. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso de Engenharia Ambiental tem por objetivo formar profissionais generalistas, humanistas, críticos e reflexivos, que busquem absorver as necessidades da sociedade considerando aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais. Além dessa visão ampla espera-se desse profissional uma sólida formação no que tange aos conhecimentos científicos específicos necessários para atividades que viabilizam a utilização consciente dos recursos naturais renováveis, bem como sua correta aplicação nos mais variados contextos.

### 2. EMENTA

Cultura e processos sociais: senso comum e desnaturalização. Fundamentos do pensamento sociológico, antropológico e político clássico e contemporâneo.

### 3. OBJETIVOS

#### 3.1 GERAL

Proporcionar aos estudantes os instrumentos conceituais e metodológicos que lhes permitam analisar científica e criticamente os fenômenos sociais, políticos e culturais.

#### 3.2 ESPECÍFICOS

- 3.1.1 Desenvolver uma postura crítica em relação aos processos e estruturas sociais que se impõem atualmente como naturais;
- 3.1.2 Compreender diferentes concepções e correntes de pensamento em relação à interpretação das relações sociais;
- 3.1.3 Relacionar a sua formação profissional com a produção do conhecimento no campo do pensamento social.

### 4. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

AULA	DATA	CONTEÚDO E AVALIAÇÕES
		MÓDULO I
01	05/08/2015	Apresentação do plano de ensino. Projeção e debate sobre o Vídeo "Ilha das Flores". As ciências sociais e a questão ambiental: uma introdução

02	12/08/2015	As ciências sociais e a questão do conhecimento
03	19/08/2015	Marx: das relações sociais no capitalismo a sua transitoriedade
04	02/09/2015	Weber: ação social, racionalização e poder
05	09/09/2015	Durkheim: teoria sociológica do conhecimento
06	16/09/2015	A atualidade dos clássicos: aula-síntese
		MÓDULO II
07	23/09/2015	O mundo do trabalho e a lógica capitalista.
08	30/09/2015	<b>Entrega do trabalho em dupla (módulo I).</b> Cultura e mudança social
09	07/10/2015	Pobreza e exclusão social
10	14/10/2015	O Estado e a política: democracia e participação social
X	21/10/2015	<b>SEM AULA. SEPE</b>
X	28/10/2015	<b>SEM AULA. Feriado dia do servidos público</b>
11	04/11/2015	A modernidade e a sociedade de risco: da crise ecológica a crise ética
12	11/11/2015	A produção da cidade capitalista e o dilema urbano ambiental no Brasil (I)
13	18/11/2015	A produção da cidade capitalista e o dilema urbano ambiental no Brasil (II). Saída de campo
14	02/12/2015	<b>Apresentação do trabalho final</b>
15	09/12/2015	<b>Apresentação do trabalho final</b>
<p>OBS.: Cada aula representa 4 períodos das 13h30min até 17h10  A carga horária referente a 3 encontros e que correspondem as aulas 16, 17 e 18 serão ministradas na forma de orientação extraclasse aos trabalho final em grupo.</p>		

## 5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia de trabalho prioriza a construção conjunta de conhecimento onde professor (educador) e estudantes participam juntos das discussões acerca dos assuntos relacionados à aula, sobretudo embasados na leitura e sistematização dos textos recomendados. Assim o professor passa a ser mediador de uma discussão que tem por objetivo a apropriação de um conhecimento amplo, claro e objetivo sobre o assunto. Para isso, são previstas três etapas:

### 5.1 Problematização

Esta etapa destina-se ao levantamento do conhecimento inicial que os alunos têm sobre os materiais que serão estudados. Neste sentido é importante a estimulação através de questionamentos (que geram outros) que orientem uma discussão preliminar sobre o objeto de estudo e que pode ajudar o professor a conduzir de uma forma mais clara e objetiva a etapa de teorização.

### 5.2 Teorização/Análise

Etapa destinada à apresentação das conceituações e desenvolvimento do tema. A teorização/análise é o momento para que os assuntos descritos no item 4 (conteúdo) sejam discutidos. O estudante é estimulado a participar também desta etapa.

### 5.3 Fechamento/Síntese

Momento reservado para confrontar as ideias iniciais levantadas no início da aula, no momento de problematização, com as questões discutidas ao logo da teorização. Isto se dará através de exercício escrito em que o estudante relacionará os aspectos apresentados pela turma a priori com os conteúdos apresentados.

A respeito dos instrumentais, é recomendável aos estudantes que tragam notebook para pesquisas e anotações. As aulas terão em sua maioria a disponibilização de slides que sintetizam as ideias dos autores estudados, questões dirigidas, orientação aos trabalhos, projeção de vídeos e

resumos entre outros.

## 6. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

As atividades sempre terão seus critérios de avaliação expostos no momento de lançamento e consistirão em:

- I) Participação individual nos debates (etapa de problematização), constituída de autoavaliação (10% de média) e avaliação do professor (15% da média)
- II) Atividades individuais e em grupo em sala (questões dirigidas, textos críticos sobre vídeos, relatório de saída de campo) (25% média)
- III) Trabalho em dupla de síntese do módulo I (25% média)
- IV) Trabalho final de pesquisa em grupo do módulo II (25% média)

Haverá recuperação de nota em caso de reentrega das atividades listadas nos itens II e III.

As atividades propostas terão datas pré-estabelecidas e serão desenvolvidas em sala de aula e extra-classe, e não serão aceitas entregas em data posterior e horário diferentes do combinado.

As considerações sobre a aula devem ser resolvidas no espaço e expediente da Universidade.

Toda justificativa de falta deve ser encaminhada para a Secretaria acadêmica e só será justificada se for deferida. Não cabe ao professor avisar sobre as faltas.

Haverá uma saída de campo a ser combinada com a turma prevista para o dia 18/11/2015 no horário da aula com a finalidade de relacionar os conteúdos de sala com a realidade urbana em Chapecó.

## 7. REFERÊNCIAS

### 7.1 BÁSICAS

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

LALLEMENT, Michel. **História das ideias sociológicas**: das origens a Max Weber. Petrópolis: Vozes, 2005.

LAPLANTINE, François. **Aprender antropologia**. São Paulo, SP: Brasiliense, 1988.

QUINTANERO, Tania; BARBOSA, Maria; OLIVEIRA, Márcia. **Um toque de clássicos**. 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2010.

TEIXEIRA, Aloisio (Org.). **Utópicos, heréticos e malditos**. São Paulo/Rio de Janeiro: Record, 2002.

### 7.1 COMPLEMENTARES

ADORNO, Theodor. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Unesp, 2008.

CORCUFF, Philippe. **As novas sociologias**: construções da realidade social. Bauru: EDUSC, 2010.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

GIDDENS, Anthony; TURNER, Jonathan (Org.). **Teoria social hoje**. São Paulo: Unesp, 1999.

LANDER, Edgardo (Org.). **A colonialidade do saber**. Eurocentrismo e ciências sociais. Buenos aires: CLACSO, 2005.

LEVINE, Donald N. **Visões da tradição sociológica**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997. MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

OUTHWAITE, William; BOTTOMORE, Tom (Org.). **Dicionário do pensamento social do século XX**. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.